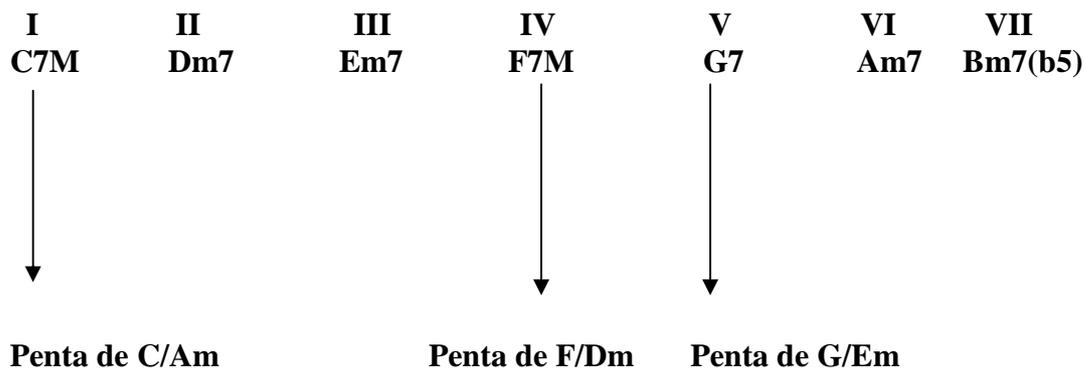


Pentatônicas (novas possibilidades)

Bem como primeiro contato gostaria de colocar o assunto pentatônica, mas tentear uma nova abordagem já que o assunto mostra-se de certa forma “desgastado”. Podemos pensar nas escalas pentatônicas como uma das linguagens para criarmos melodias e solos e podemos usá-las de forma mais interessante se pensarmos não só em uma pentatônica para cada tonalidade, mas em pelo menos três (sem pensarmos nas pentas alternativas, as quais estudaremos em breve) da seguinte forma:

Exemplo em dó maior:



Apesar de estarmos usando ainda apenas as notas de dentro da escala, pois as pentas geram as seguintes notas:

C/Am – C D E G A
F/Dm – F G A C D
G/Em – G A B D E

A sonoridade das pentas apresenta-se diferentes para cada situação.

As pentas de aplicação direta são aquelas do tom em questão, no exemplo acima seria C/Am.

Vale ressaltar a importância de se praticar também em outras tonalidades para criar maior “intimidade” com as possibilidades e até criar novas opções ou caminhos para sua improvisação.

É importante o estudo de qualquer opção melódica sempre com alguma harmonia acompanhando para um melhor resultado .

Bom estudo e um abraço a todos!

Erivelto Santos